



CENTRO  
BRASIL  
NO CLIMA

CENTRO BRASIL NO CLIMA

PROJETO ICAT BRASIL

IMPLEMENTANDO ESFORÇOS PARA O  
ALCANCE DA NDC BRASILEIRA EM NÍVEL  
ESTADUAL

SEMINÁRIO FINAL



**CENTRO  
BRASIL  
NO CLIMA**

O Centro Brasil no Clima (CBC) e o Centro Clima (COPPE/UFRJ) realizarão no dia 17 de setembro o seminário final do Projeto ICAT - Implementando esforços para o alcance da NDC brasileira em nível estadual. O seminário tem como objetivo apresentar os resultados consolidados do projeto e discutir caminhos a serem tomados para que os estados possam implementar e monitorar ações de mitigação das emissões de GEE em seus territórios. Faça sua inscrição [aqui](#).

### **Programação**

*9:00 a 9:20 – Abertura*

- Guilherme Syrkis, Diretor Executivo do CBC
- Emilio La Rovere, Coordenador do Centro Clima
- Denis Desgain, UNEP DTU Partnership
- Henning Wuester, Diretor da iniciativa ICAT

*9:20 a 9:50 – Estados parceiros*

- Eduardo Taveira, Secretário Estadual de Meio Ambiente do Amazonas
- Renato Brandão, Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais
- Tiago Pampolha, Secretário Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro

*9:50 a 10:25 – Apresentação dos resultados*

- Carolina Dubeux, Pesquisadora do Centro Clima
- Bruna Guimarães, Pesquisadora do Centro Clima
- Erika Nogueira, Pesquisadora do Centro Clima
- Guilherme Lima, Coordenador do projeto no CBC

*10:30 a 10:50 – Discussão dos resultados*

- Renata Grisoli, Analista Técnica do Inventário Nacional de Emissões de GEE (MCTI)

*10:50 a 11:10 – Perguntas e respostas*

*11:10 – Encaminhamentos futuros e encerramento*



## Sobre o Projeto ICAT Brasil

O Centro Brasil no Clima (CBC), com apoio técnico do Centro Clima (Coppe/UFRJ), iniciou em 2018 o projeto ICAT Brasil, financiado pela Initiative for Climate Action Transparency (ICAT) e implementado no Brasil pela UNEP DTU Partnership. O objetivo central do projeto foi estabelecer indicadores de monitoramento para a implementação da NDC brasileira. Os indicadores resultantes do trabalho realizado neste projeto são um passo inicial para a consolidação de um processo robusto e transparente de monitoramento, reporte e verificação (MRV), capaz de avaliar as ações que levarão ao cumprimento das metas de mitigação da NDC brasileira.

A segunda fase do projeto, *Deploying Brazilian NDC implementation efforts at the state level*, iniciada em fevereiro de 2020, tem como foco envolver governos subnacionais nos compromissos da NDC, priorizando o desenvolvimento de suas ações e suas capacidades no âmbito estadual. O principal objetivo é desenvolver uma estratégia para assessorar e estimular os estados brasileiros a contribuir para que o Brasil consiga alcançar as metas de sua NDC. O projeto é realizado com três “estados pilotos” (Amazonas, Minas Gerais e Rio de Janeiro) para que, juntamente com seu corpo técnico e mediante um processo participativo, possa apresentar propostas e elaborar relatórios técnicos que auxiliem os estados na estimativa do seu potencial de contribuição para a NDC, no estabelecimento de metas estaduais e setoriais de mitigação e no desenvolvimento de um sistema de MRV para monitorar suas trajetórias de emissões.

Como parte do projeto, a equipe do Centro Clima elaborou para esses três estados diversos estudos que analisam as emissões setoriais, elaboram cenários tendenciais e de mitigação e propõem indicadores de MRV para acompanhar as ações de mitigação nos estados, com a produção de relatórios conforme listado abaixo:

- Avaliação das emissões históricas do estado e suas tendências
- Avaliação da tendência atual de emissões até 2030
- Avaliação das ações de mitigação que podem ser implementadas no estado e elaboração de um cenário para 2030
- Elaboração de um sistema de MRV para acompanhar as ações de mitigação propostas

Além desse trabalho técnico de avaliação das ações de mitigação, o Projeto ICAT contou com um eixo de conscientização e engajamento dos estados na agenda climática. Como parte desse eixo, o CBC organizou workshops com o objetivo de capacitar os estados parceiros, apresentando conceitos e instrumentos relacionados à agenda climática, e promover a participação de atores no nível subnacional na elaboração dos estudos, tanto para o fornecimento insumos para a identificação das oportunidades de mitigação, quanto para a validação dos cenários que serão construídos.